

INFRAESTRUTURA VERDE COMO ALTERNATIVA PARA UM NOVO MODELO DE CIDADE

Maressa Gélio Gossn, Rebeca Fabrício Camargo Da Silva, Poliana Risso Silva Ueda.

Resumo: O impacto da ação humana sobre o meio em que se vive tem gerado, cada vez mais, consequências negativas à vida na Terra. Alguns, entre os inúmeros problemas, é o assoreamento dos rios, as ilhas de calor e a inversão térmica. No município de Votuporanga não é diferente, e a microbacia do córrego do Marinheirinho, responsável pelo abastecimento de parte da cidade, tem sofrido com processos de assoreamento contínuos exigindo ações de recuperação de volume de água da represa e soluções baseadas na natureza no meio urbano, que reduzam os impactos socioambientais. Esta pesquisa, teve o objetivo de elaborar um diagnóstico sobre a condição física, social, de uso e ocupação do solo e a situação hídrica da microbacia do córrego do Marinheirinho, e contribuir com o apontamento de soluções relacionadas à infraestrutura verde e para o uso do solo, que contribuam para a saúde da represa e das outras vidas que dela dependem. Como método, a pesquisa partiu de uma revisão bibliográfica de literatura relacionada a soluções baseadas na natureza, a infraestrutura verde, e a estudos prévios a respeito da microbacia do córrego do Marinheirinho, objeto de estudo da pesquisa. A partir da leitura, realizou-se estudos de campo e avaliação de viabilidade de implantação de infraestrutura verde para o contexto em que a pesquisa está inserida, e o desenvolvimento de apontamentos relacionados a soluções baseadas na natureza para o território da microbacia, gerando assim: mapas, esquemas gráficos e registros fotográficos. Como resultado, a pesquisa apresentou cenários de alternativas de infraestrutura urbana mais sustentáveis, com propostas que qualificam o urbano e contribuem para a redução do assoreamento da represa de abastecimento de água do município e a condição climática do território envolvido. Alternativas mais sustentáveis, que alteram os rumos atualmente seguidos pelos processos de urbanização, são necessárias. As soluções baseadas na natureza, que respeitam os ciclos naturais, da água e do clima, têm contribuído para a construção de um novo modelo de cidade, mais consciente e generoso com as gerações futuras. Dessa maneira, o estudo desenvolvido para Votuporanga segue esta tendência, contribuindo, sobretudo, aos gestores públicos, como ferramenta para os processos decisórios sobre uso e ocupação do solo para a região estudada e para a definição de sistemas de infraestrutura urbana a serem adotados na área da microbacia do córrego do Marinheirinho.

Palavras-chave: Infraestrutura Verde; Paisagem; Votuporanga

BOFF, L. **Sustentabilidade:** o que é-o que não é. Petrópolis, RJ: Editora Vozes Limitada, 2017.

HIRAO, H. Da cidade dos afetos para a cidade saudável. **Saúde e Sociedade**, v. 29, 2020.

PERES, R. B.; SCHENK, L. B. M. Planejamento da paisagem e mudanças climáticas: uma abordagem multidisciplinar em São Carlos (SP). **Ambiente & Sociedade**, v. 24, 2021.

VOTUPORANGA. Diagnóstico do Plano Diretor Participativo de Votuporanga. Votuporanga/SP, 2019.